



CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Salvador-Bahia

Novembro – 2013

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em História do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE). Autorizado pela Resolução RS.CONSUPE.014.10.00 de 20 de janeiro de 2010, o projeto é regido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de História (Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001; Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001; Resolução CNE/CES 13, de 13 de março de 2002), de Licenciatura (Parecer CNE/CP 28/2001 de 02 de outubro de 2001; Resolução CNE/CP 2/2002) e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIJORGE, dentre outras exigências legais.

O curso de licenciatura em História do Centro Universitário Jorge Amado recebeu autorização para funcionamento, através da portaria 3707 de 20/12/2002, publicada no Diário Oficial da União em 23/12/2002. É parte integrante do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e seu PPC foi construído considerando as sugestões do corpo docente e discente.

2 PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em História, após os três anos e meio de curso, deverá estar apto a exercer a docência nos últimos anos do Ensino Fundamental (6º. ao 9º. ano) e no Ensino Médio, das redes públicas, municipal e estadual, bem como na rede privada.

Além de atuar como professor de história o licenciado poderá ainda trabalhar em museus e outras instituições de preservação da memória e do patrimônio cultural, bem como em serviços de consultoria.

Este perfil profissional, expresso a seguir, estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de História, o PPI e o PDI da UNIJORGE:

- capacidade de exercício do trabalho de Historiador em todas as suas dimensões.
- domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão.
- visão do seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos.
- visão da contribuição que a aprendizagem da História pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania,
- visão de que o conhecimento histórico pode e deve ser acessível a todos.
- consciência de seu papel na superação dos preconceitos, trazidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes na aprendizagem da disciplina.

Para tanto, o ensino e a aprendizagem têm sido orientados pelo pressuposto metodológico de ação-reflexão-ação, que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas, e a Dimensão Prática como o eixo articulador do currículo, com destaque especial para os procedimentos de observação, reflexão e crítica.

3 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso de Licenciatura em História da UNIJORGE estão coerentes com o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional.

Pretende-se integrar ao mercado de trabalho graduados aptos ao exercício da profissão, que se utilizem, com ética e compromisso profissional e social, das competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso – isto é, que associem, eficazmente, as teorias, conteúdos e procedimentos aprendidos às necessidades detectadas nos contextos específicos de atuação docente.

Desse modo, o curso foi organizado para que os profissionais possam desenvolver continuamente as seguintes competências:

- Desenvolver estudos, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos.
- Conhecer as informações básicas sobre as diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias assim como sua inter-relação.
- Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço.
- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e análise das relações sócio-históricas.
- Promover a ampliação dos conhecimentos da História, buscando a análise e a compreensão crítica dos vários contextos históricos.
- Articular os conhecimentos da História com as demais Ciências Humanas;
- Atualizar o professor nas pesquisas e nos estudos de Ensino de História, estimulando-o à produção do conhecimento nesta área.
- Capacitar o professor para a utilização das variadas linguagens, presentes de forma cada vez mais marcantes no campo da aprendizagem.
- Promover a análise e compreensão crítica da nossa realidade, particularmente da realidade educacional, para que possa nela atuar de forma mais consequente.

- Atuar de modo a estimular a capacidade do aluno em criticar, debater e argumentar, de formular hipóteses e de generalizar, bem como de justificar os discursos por meio de interpretações coerentes.
- Atuar no campo da Informática, com presença cada dia mais marcante no processo da aprendizagem.

4 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A visão educacional do curso, bem como a sua estrutura acadêmica, refletem a preocupação, em primeiro lugar, de que formar professores é buscar a construção de uma formação ampla, de base crítica e voltada para uma educação humanizadora.

Outra peculiaridade pedagógica definida para o curso de Licenciatura em História é o predomínio das atividades coletivas justificadas pelo pressuposto de que a construção do conhecimento pressupõe um solo de relações sociais, não apenas como referência circunstancial, mas como matriz, fundada na linguagem e troca de representações.

Também a investigação pedagógica e a capacidade de análise crítica são elementos essenciais na formação do professor. Nesse sentido o Curso de Licenciatura em História da UNIJORGE visa, portanto, produzir um conjunto de saberes sobre o processo de transformação da sociedade contemporânea, tendo como referência a formação do docente, o estudo e interesse na Educação, com destaque no ensino de História para o Ensino Básico.

5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional configura-se como a base para a consecução das políticas e objetivos institucionais e por isso deve ajustar-se para o cumprimento desse papel. Sendo assim, os órgãos deliberativos são os principais instrumentos de participação e integração das políticas institucionais e as Coordenações dos cursos.

Os princípios que norteiam o funcionamento e as atribuições de seus colegiados e de seus gestores foram definidos em seu Estatuto. De acordo com esse documento, a gestão é exercida pela Administração Superior, que congrega o Conselho Superior e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –

órgãos de natureza deliberativa e consultiva - e Diretorias – órgãos executivos. A estrutura se completa com as Coordenações dos cursos, os Colegiados de Curso, NDE e os serviços de apoio. Cada coordenador assume a função de gestor, sendo de sua competência e responsabilidade a condução dos procedimentos acadêmicos e administrativos para que o curso se viabilize dentro dos mais elevados padrões de qualidade educativa.

6 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História e tem por finalidade a criação, implantação e consolidação do mesmo. O Núcleo Docente Estruturante é constituído pelo Coordenador do Curso, como seu presidente, e quatro docentes do curso. Os docentes que compõem o NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

7 COLEGIADO DO CURSO

Implantado com a finalidade de garantir a implementação de uma gestão participativa e atuante, o Colegiado do Curso de Licenciatura em História caracteriza-se como órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, atuando também no apoio e aconselhamento didático-pedagógico. É constituído pelo Coordenador de Curso; de professores do Curso, conforme orientação Institucional; de um representante discente, todos eles indicados por seus pares, e pelo representante discente, escolhido pelos próprios alunos, dentre os representantes de turma.

8 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso atua como órgão executivo e de gestão acadêmica e é apoiada pelo NDE e pelo Colegiado do Curso nas questões relativas à organização didático-pedagógica e à avaliação constante da adequação da proposta de formação aos objetivos do Projeto Pedagógico. As

responsabilidades da coordenação encontram-se norteadas pelas seguintes dimensões: Dimensão Política, Dimensão Gerencial e Dimensão Acadêmica.

9 NÚCLEOS INSTITUCIONAIS

Os núcleos institucionais têm por atribuição dar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos diversos cursos de graduação oferecidos pela UNIJORGE. Os núcleos que apóiam o Curso de Licenciatura em História são: Núcleo de Pesquisa em Práticas Docentes (NPPD), Núcleo de Oficina de Leitura e Escrita (NOLE), e Carreiras UNIJORGE.

10 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em História pretende atender ao rol de competências especificadas no PPC e contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional. As disciplinas elencadas versam sobre conhecimentos específicos da área de História, sobre educação, formação docente e outros saberes ligados às ciências humanas e sociais.

Este curso tem previsão mínima de integralização de 7 (sete) e máxima de 10 (dez) semestres, conforme matriz curricular a seguir.

Atualmente, o curso possui 3.320 horas totais de efetivo trabalho acadêmico, sendo:

- a) 2.320 horas de disciplinas, envolvendo atividades obrigatórias teóricas, práticas em laboratório e práticas em campo.
- b) 400 horas de estágio em docência, prioritariamente de co-participação no Estágio em Docência I, no ensino fundamental no Estágio em Docência II e no Ensino Médio no Estágio em Docência III.
- c) 400 horas de dimensão prática, contempladas ao longo do curso, desde o primeiro semestre.
- d) 200 horas de Atividades Complementares.

11 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: A DIMENSÃO PRÁTICA

A Resolução 01/CNE de 18 de fevereiro de 2002, em Art. 12, & 1º, endossa que a “prática não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso” e o & 2º “a prática deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor”. Na mesma resolução, o Art. 13 destaca que “em tempo e espaço curricular específico, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar”, ademais os & 1º e & 2º do mesmo artigo.

Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em História concebe que a prática deve perpassar todo o processo de formação do professor. A prática como componente curricular se realiza no âmbito do ensino e se caracteriza como um trabalho consciente, cujos princípios se nutrem das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Assim, ela foi planejada no projeto pedagógico e seu acontecer deve-se dar, conforme recomendações do SESU/MEC, desde o início do curso e se estender ao longo de todo o percurso de formação do aluno.

12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O curso de Licenciatura em História determina em seu Projeto Pedagógico 400 horas de Estágio em docência, as quais estão distribuídas e oferecidas na matriz a partir da segunda metade do curso. Essa carga horária é destinada aos estágios de observação e regência/atuação.

De acordo com o regulamento de estágio do curso de Licenciatura em História, o Estágio Obrigatório é concebido na matriz curricular pelos seguintes componentes curriculares: Estágio em Docência I (observação e participação orientada), Estágio em Docência II (regência no Ensino Fundamental), Estágio em Docência III (regência no Ensino Médio).

13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No contexto atual, a pesquisa constitui-se um campo fértil de reflexões acerca das novas agendas políticas da sociedade contemporânea, tanto no âmbito das academias e instituições que regulam a educação, quanto da sociedade em geral, visando, nesse sentido, atender às demandas recentes e outras exigências.

No curso de Licenciatura em História do Centro Universitário Jorge Amado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se constitui em atividade acadêmica obrigatória para a conclusão da graduação e colação de grau. Pretende-se que, ao final do Curso, o(a) graduando(a) apresente um trabalho de pesquisa, o qual sirva para solidificar e potencializar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Além de propiciar ao(à) aluno(a) os primeiros contatos com a reflexão crítica e científica, o TCC tem como objetivo principal sistematizar e estabelecer vínculos entre os temas e conteúdos programáticos abordados nas disciplinas em uma monografia, na qual fique evidente o aprimoramento teórico-metodológico e a capacidade de reflexão crítica dos(as) alunos(as), contribuindo para a formação profissional do corpo discente e a ampliação dos campos do conhecimento.

14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são práticas acadêmico-científico-culturais apresentadas sob múltiplos formatos, tendo em vista essencialmente: enriquecer o processo ensino-aprendizagem; ampliar os horizontes do conhecimento bem como de sua prática para além da sala de aula; abrir perspectivas do aluno nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida; ampliar, essencialmente, o conhecimento teórico/prático discente com atividades extra-classe; incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor nos alunos. Estas atividades são curriculares, portanto constarão no histórico escolar do aluno, mas são realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na grade do Curso de Licenciatura em História.

16 MONITORIA

A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Os monitores recebem uma bolsa como incentivo às suas atividades. Além disso, a carga horária dedicada à monitoria pode ser registrada no histórico escolar do aluno como atividade complementar.

17 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A UNIJORGE preza por uma prática pedagógica dialógica, apoiada na formação de sujeitos críticos e autônomos, uma vez que prioriza pressupostos teóricos e práticos voltados para a aprendizagem significativa dos conhecimentos sociais, históricos, culturais e científicos, possibilitando ao aluno, agente ativo na relação ensino-aprendizagem, a mobilização de habilidades e competências à resolução de problemas.

18 PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Nos últimos três anos o corpo docente do curso de Licenciatura em História registrou significativas publicações e produções, em meios diversos de divulgação do conhecimento científico, tais como, Artigos em periódicos da área e de áreas afins, Resumos em anais de Eventos, Propriedade intelectual depositada e registrada e Produções didáticas relevantes, conforme pode ser visualizado no currículo lattes e também no cadastro docente apresentado. No intuito de apoiar a produção científica realizada no âmbito da própria IES, conta-se, com a Revista Eletrônica Praxis (<http://revistas.unijorge.edu.br/praxis/>), que publica artigos nas diversas áreas de História; a Revista Olhares do NPPD, na qual os professores e alunos do curso podem publicar artigos reflexivos sobre a prática pedagógica no curso.

19 INFRAESTRUTURA

19.1. SALA DO PROFESSOR E DE REUNIÃO

O corpo docente tem à sua disposição duas salas de professores localizadas nos prédios II e IV, onde funcionam as SEAP's (Secretaria de Apoio). Nestes espaços ficam as cadernetas e os materiais necessários ao andamento das aulas. Os equipamentos para as aulas devem ser reservados pelos professores via online e a solicitação pode ser realizada de qualquer computador ligado à internet. Os professores do curso têm à disposição diversos recursos audiovisuais e multimídia para utilização em atividades didáticas das disciplinas e nos eventos promovidos.

19.2. GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES

As Secretarias de Apoio do Centro Universitário Jorge Amado funcionam para os docentes como estações de trabalho, fornecendo computadores, internet, impressora e mesas para pequenas reuniões e para estudos individuais, o que possibilita que as atividades sejam realizadas na própria IES.

19.3 SALAS DE AULA

Cada sala de aula tem cerca de 60 m² e dispõe de mesa para o professor, carteiras no número adequado para o número de alunos matriculados, quadros em fórmica para uso com marcador para quadro branco. As salas de aula apresentam condições de acústica, iluminação e limpeza adequadas. Todas elas apresentam condicionador de ar Split, quadro branco, tela para projeção e as paredes com azulejos, janelas em esquadria de alumínio e vidros, lâmpadas fluorescente, teto em estrutura de concreto aparente, com domos estruturais em formatex. Os andares em que se localizam as salas de aula dispõem de 02 funcionários de apoio fixo nos corredores que têm por atribuição instalar com antecedência os equipamentos necessários às aulas, regular a temperatura dos ambientes, transportar materiais necessários às atividades acadêmicas e atender às demais solicitações dos professores.

19.4 ACESSO DE DISCENTES AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os alunos podem usar livremente os laboratórios de uso geral, eles dispõem de login e senha para acesso aos programas instalados e à Internet, recebidos no ato da matrícula. Cada aluno tem à sua disposição 10 Mb de

espaço em disco para armazenar seus arquivos. Cada laboratório de informática de uso geral tem uma impressora instalada, sendo que cada aluno tem direito a uma cota semestral de impressão de 100 páginas, com papel e toner fornecidos pela Instituição.

19.5 REGISTROS ACADÊMICOS

O Curso de Licenciatura em História do Centro Universitário Jorge Amado, conta com um sistema de registro acadêmico estruturado e dinâmico, que possibilita ao coordenador o acesso irrestrito de todas as informações dos alunos. O registro acadêmico conta com a forma presencial e eletrônica, possibilitando assim um maior controle de notas, faltas e disciplinas ministradas por cada professor. No início de cada semestre letivo, após a entrega e discussão dos planos de ensino, os professores devem acessar o sistema através do endereço <http://www.unijorge.edu.br> e introduzir os parâmetros das avaliações que serão realizadas durante aquele semestre em cada uma das disciplinas ministradas pelo mesmo, para que ao final do semestre o próprio sistema possa contabilizar as médias dos alunos.

19.6 LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA, COMPLEMENTAR E PERIÓDICOS

A Biblioteca do Centro Universitário Jorge Amado tem por objetivo a disseminação de informações especializadas, visando à formação e ao aprimoramento do conhecimento técnico-científico de alunos, professores e funcionários, subsidiando suas pesquisas e oferecendo o suporte pedagógico documental e informacional necessário. A biblioteca oferece um ambiente agradável, com excelente luminosidade, climatização e comodidade, favorecendo o convívio entre usuários e informação em prol da construção do conhecimento.

19.7 LABORATÓRIOS ESPECIFICOS

O Curso de Licenciatura em História utiliza os seguintes ambientes: Laboratórios de Informática, e dois auditórios (um com 200 lugares e outro com 100). O Laboratório de Ensino funciona no Prédio I e possui livros didáticos, provas, atividades escolares, material de pesquisa, revistas, para que os alunos que estão cursando as disciplinas de Estágio possam ter contato com o material didático utilizado no ensino fundamental e médio.

Com o objetivo de estimular a investigação e os estudos históricos conta ainda o curso com um Centro de Documentação de Arquivos Históricos abrigando documentos originais do século XIX e XX com temáticas variadas como: política, economia, escravidão, sociedade, sertão, canudos, império, República, seca, moda, cotidiano, entre outros temas da historiografia baiana e brasileira oferecendo aos discentes a possibilidade de desenvolverem suas pesquisas a partir dessa rica documentação.

Álvaro Pinto Dantas de Carvalho Júnior
Coordenador

